

## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Do Crescimento E Desenvolvimento De Crianças E Adolescentes Com Síndrome De Treacher Collins

**Autores:** Introdução: A Síndrome de Treacher Collins (STC), também denominada disostose mandibulofacial, decorre de alterações na diferenciação embrionária do primeiro e segundo arcos faríngeos. Sua incidência é de 1 para cada 50.000 nascidos vivos e caracteriza-se por malformações mandibulares, maxilares, oculares, nasais e de vias aéreas. Essas alterações podem ocasionar distúrbios nutricionais que podem interferir no crescimento físico. Entretanto, há escassez de estudos na literatura que descrevam a evolução pondero estatural de indivíduos com STC até a vida adulta. Objetivos: Descrever o desenvolvimento pondero estatural de pacientes com STC do nascimento à vida adulta. Metodologia: Estudo transversal, retrospectivo, baseado na análise de prontuários de pacientes com STC atendidos em hospital terciário especializado em anomalias craniofaciais. Foram coletados dados antropométricos do nascimento ao final da adolescência. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 7.044.070). Resultados: O estudo obteve 97 pacientes, os quais consentiram com o TCLE e destes, 44 indivíduos tinham mais de 18 anos (25 mulheres e 19 homens). A estatura média final foi de 171,34 cm ( $DP \pm 7,39$ ) nos homens e 158,08 cm ( $DP \pm 6,10$ ) nas mulheres. De acordo com dados do IBGE (2019), a média populacional é de 173,5 cm para homens e 160,1 cm para mulheres, não havendo diferença estatisticamente significativa entre os grupos. Na análise de crianças de 0 a 2 anos (59 pacientes com dados disponíveis), 33,8% estavam abaixo do percentil 3 nas curvas de estatura e peso da OMS. Conclusão: As principais limitações deste estudo incluem a insuficiência de dados referentes ao peso e altura para parte da amostra. A complementação dessas informações junto às famílias está prevista para uma segunda etapa do projeto visando uma análise mais robusta. Espera-se ao final obter uma descrição detalhada da trajetória de crescimento, IMC e perímetro cefálico, em pacientes com STC, fornecendo evidências que podem subsidiar protocolos em centros especializados. Os resultados parciais indicam que pacientes com STC apresentam taxas elevadas de déficit de peso e comprimento nos primeiros dois anos de vida, possivelmente relacionadas às dificuldades alimentares e respiratórias características da síndrome. Entretanto, a estatura final não mostrou diferença significativa em relação à população geral, sugerindo recuperação tardia de crescimento. Estudos multicêntricos com maior número de indivíduos são necessários para melhor compreensão do fenômeno.

**Resumo:** ANA CLARA ROCHA GOMES TONI (USP), DANIEL ALVES DE OLIVEIRA (USP), IZABELA NOGUEIRA PERROUD GRACIANO (USP), ELIANE ALVES MOTTA CABELLO DOS SANTOS (USP)